LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA1989 NO CENTRO-SUL E RONDÔNIA

REGIÕES SUDESTE, SUL E CENTRO-OESTE E RONDÔNIA



NOVEMBRO - 1988

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE - Charles Curt Mueller

DIRETOR-GERAL - David Wu Tai

DIRETOR DE PESQUISAS - Lenildo Fernandes Silva

DIRETOR DE INFORMATICA - Jose Sant' Anna Bevilaqua

DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS - Mauro Pereira de Mello

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO - Elvio Valente

DIVISÃO DE PESQUISAS - Terezinha Iza Cezar

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS - Jairo Augusto Silva

PROJETO - ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA)

GERENTE - Paulo Renato Monassa Corréa

Gleice Yee - banana, cafe, maça e tomate

Josimar Azevedo dos Santos - alho, cana-de-açúcar, cebola e pimenta-do-reino

Marcia Mota Passos de Melo - abacaxi, amendoim, batata-inglesa e castanha de caju

Mario Antonio de Souza - feijao, laranja, mandioca e uva

Neuton Alves Rocha - coco-da-baía, guaraná, milho, rami e sorgo

Roberto Verone Ferry - algodão arboreo, algodão herbáceo, cacau e fumo

Saul Barata - aveia, centeio, cevada, soja e trigo

Sergio Rodrigues da Costa - arroz, juta, malva, mamona e sisal

EQUIPE OPERACIONAL

Herberto da Costa Araujo

Monica Alves Pereira

Thereza Christina Villela Branco

DEAGRO

Rua Visconde de Niteroi 1246 / 9 And
20 941 - RIO DE JANEIRO - RJ

Telex (021) 2131018

TELEFONES: (021) 284-8131 248-4706
228-3393 284-3322 R243 R250



APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE -, por intermédio da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatisticas Agropecuarias - CEPAGRO -, divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mes de novembro de 1988, objetivando estabelecer um Prognostico da Produção Agricola para 1989, no Centro-Sul e em Rondonia (Regiões Sudeste, Sul, Centro-Deste e Rondonia), por meio da pesquisa Levantamento Sistematico da Produção Agricola, que é de responsabilidade do Departamento de Agropecuaria (DEAGRO).

Foram pesquisadas as 13 culturas mais expressivas no contexto da representatividade global da economia do Centro-Sul e Rondonia.

Os produtos são os seguintes:

- 1. Algodão Herbaceo (em caroço)
- 2. Amendoim (em casca) 1a safra
- 3. Arroz (em casca)
- 4. Batata-Inglesa 1a safra
- 5. Cana-de-açucar
- 6. Cebola
- 7. Feijão (em grão) 1a safra
- 8. Fumo (em folha)
- 9. Mamona
- 10. Mandioca
- 11. Milho (em grão)
- 12. Soja (em grão)
- 13. Tomate

Os dados são apresentados por meio de tabelas, por produto agricola, a nivel de Grande Regiões e Unidades da Federação, contendo informações sobre as areas colhidas ou a colher na safra 88, bem como as plantadas ou a plantar e as destinadas a colheita para safra-89.

Em seguida as tabelas, são feitas considerações a respeito de cada produto, abordando os fatores responsaveis pelas possiveis flutuações em areas de cultivo, em relatorio suscinto, mas esclarecedor das tendencias observadas.



SUMÁRIO

Apresentação		I
Area plantada em Rondonia e Centro-Sul		
Confronto das safra 1988 e 1989		1
Area em Rondonia e Centro-Sul		
Confronto das safras 1988 e 1989		2
Area plantada ou a plantar - previsão para 198	9	
Confronto das estimativas outubro - novembro		3
	Tabelas	Relatorio
Produtos	de	de
(Grandes Regiões e Unidades da Federação)		Ocorrencias
Algodão herbaceo (em caroço)	4	17
Amendoim (em casca) - 1a safra	5	17
Arroz (em casca)	6	18
Batata-inglesa - 1a safra	7	22
Cana-de-açucar	8	23
Cebola	9	23
Feijão (em grão) - 1a safra	10	24
Fumo (em folha)	11	25
Manoma	12	27
Mandioca	13	27
Milho (em grão)	14	28
Soja (em grão)	15	29
Tomate	16	30
**********	*****	
* CONVENÇÕES	%: :#:	
* guando pela natureza do	fenomeno *	
* não puder existir o dad * quando não se dispuse	0. *	

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA AREA PLANTADA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1988 E 1989

**************	********************
PRODUTOS AGRICOLAS	* * AREA PLANTADA * (HA)
PRODUTOS AGRICULAS	* * SAFRA DE 1988 * SAFRA DE 1989 * VARIAÇÃO * * (%)
ТОТА L	31 587 521 30 980 203 -1.92
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)	1 112 825 953 915 -14.28
AMENDOIM (EM CASCA) - 1A SAFRA	68 539 62 780 -8.40
ARROZ (EM CASCA)	4 459 004 3 884 455 -12.89
BATATA - INGLESA - 1A SAFRA	106 114 90 829 -14.40
CANA - DE - AÇUCAR (1)	3 237 327 2 818 487 -12.94
CEBOLA	58 458 59 820 2.33
FEIJÃO (EM GRÃO) - 1A SAFRA	1 629 424 1 379 449 -15.34
FUMO (EM FOLHA)	227 618 250 955 10.25
MAMONA	28 735 23 889 -16.86
MANDIOCA (1)	618 419 541 818 -12.39
MILHO (EM GRÃO)	9 608 868 9 548 384 -0.63
SOJA (EM GRÃO)	10 395 492 11 329 377 8.98
TOMATE	36 698 36 045 -1.78

PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1988 E 1989

***********	**********	*****	********	****	********
	: : :		AREA (HA)		
PRODUTOS AGRICOLAS	COLHIDA SAFRA-88	* * * * * * *	PLANTADA C A PLANTAF (SAFRA-89)	*	
TOTAL	30 66	083	30 980	203	1.03
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)	1 111	751	953	915	-14.20
AMENDOIM (EM CASCA)-1A SAFRA	6.8	516	62	780	-8.37
ARROZ (EM CASCA)	4 308	966	3 884	455	-9.85
BATATA-INGLESA-1A SAFRA	10!	668	90	829	-14.04
CANA-DE-AÇUCAR (1)	2 816	645	2 818	487	0.07
CEBOLA	5.8	458	5 9	820	2.33
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A SAFRA	1 616	750	1 379	449	-14.68
FUMO (EM FOLHA)	227	445	250	955	10.34
MAMONA	2.8	584	23	889	-16.43
MANDIOCA (1)	541	315	541	818	0.09
MILHO (EM GRÃO)	9 498	928	9 548	384	0.52
SOJA (EM GRÃO)	10 24	973	11 329	377	10.57
TOMATE	36	084	36	045	-0.11
**************************************	******	******	******	****	******

PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA AREA PLANTADA OU A PLANTAR - PREVISÃO PARA 1989

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO-NOVEMBRO

***************	*********	**********	*****	*****	*******
*	ARE	A PLANTADA OU (HA)	A PLAN	TAR	
PRODUTOS AGRICOLAS ** * *	**************************************	*	******* VEMBRO	******* * V/ *	RIAÇÃO (%)
TOTAL	31 017		30 980	203	-0.12
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)	960	915	953	915	-0.73
AMENDOIM (EM CASCA)-1A SAFRA	63	040	62	780	-0.41
ARROZ (EM CASCA)	3 907	223	3 884	455	-0.58
BATATA-INGLESA-1A SAFRA	91	493	90	829	-0.73
CANA-DE-AÇUCAR (1)	2 818	739	2 818	487	-0.01
CEBOLA	60	398	59	820	-0.96
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A SAFRA	1 346	630	1, 379	449	2.44
FUMO (EM FOLHA)	249	538	250	955	0.57
MAMONA	23	889	23	889	0.00
MANDIOCA (1)	543	039	541	818	-0.22
MILHO (EM GRÃO)	9 593	779	9 548	384	-0.47
SOJA (EM GRÃO)	11 323	483	11 329	377	0.05
TOMATE	35	783	36	045	0.73
X 1 Win in the second of the s					

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

ALGODAO HERBACEO (EM CAROCO)

		(3	R	A	N	D	E	S		R	Ε	G	I	Õ	E	5	5			*	ARI	A P		A OU A PL	ANTAR	
U **	N	I	D	A	D	E	. S		DA **		F	E	D	E	R **	Α**	, Ç	· ·	Ã **	0	* *	OUTUBRO	***	****** * * *	NOVEMBRO	****	VARIAÇÃO (%)
						200.11	T) Т		4											960	915		953	915	-0.7
s	U	D	E	s	Т	E														. ,		424	681		424	681	0.0
	M	IN	AS	G	ER	AI	s,	, ,														124	581		124	681	0.0
	Si	ÃO	P	ΔU	LO												. ,					300	000		300	000	0.0
s	U	L																		. ,		410	000		410	000	0.0
	P	AR	٩N	۸.																		410	000		410	000	0.0
С	Ε	N	Т	R	0	-	C) E		; 1	7 1	Ξ.			٠.							128	234		119	234	-5.5
	M	AT ()	GR	05	sc		00	SL	JL.												50	000		43	000	-14.0
	M	ΔΤ	0	SR	05	sc	٠.													, ,		46	174		46	174	0.0
	G	OI	AS																			30	060		30	060	0.0

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

AMENDOIM	(EM	CASCA)	1	SAFRA	
----------	-----	--------	---	-------	--

	GR	A N D		R E	Ε	G	I	ÕE	S	;		* * *	ARI	EA P		DA OU A PL	ANTAR	
l	NIDA	DES		_	Ε	D	E I	R A	Ç	Ã	0	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	OUTUBRO	****	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	NOVEMBRO	*	VARIAÇÃO
***	******	*****	***	****	***	**	**	* * *	**	**	***	****	********	****	*****	*******	****	*******
		T	0	T A	L.,	٠.			٠.	٠.			63	040		62	780	-0.41
5	UDES	T E											54	927		54	899	-0.05
	MINAS G	ERAIS.								٠.			1	308		1	280	-2.14
	SÃO PAU	LO							٠.	٠.	٠		. 53	619		53	619	0.00
5	U L					٠.							7	953		7	721	-2.92
	PARANA.				٠.,					ή.			2	700		2	700	0.00
	RIO GRA	NDE DO	su	L						٠.			5	253		5	021	-4.42
c	ENTR	0 - 0	E	s T	Ε.,									160			160	0.00
	MATO GR	0880	00 S	UL										160			160	0.00

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES *		TADA OU A PLANTAR (HA)	
E ******	*********	**********	*****
*	DUTUBRO *	*	RIAÇÃO
*******************	***********	*******	******
Т О Т А L	3 907 223	3 384 455	-0.58
RONDONIA	165 450	166 450	0.00
S U D E S T E	830 364	830 347	0.00
MINAS GERAIS	507 998	507 998	0.00
ESPIRITO SANTO	36 380	36 090	-0.80
RIO DE JANEIRO	27 764	28 037	0.98
SÃO PAULO	258 222	258 222	0.00
s u L	1 145 225	1 152 474	0.63
PARANA	180 000	180 000	0.00
SANTA CATARINA	157 000	157 000	0.00
RIO GRANDE DO SUL	808 225	815 474	0.90
C E N T R O - O E S T E	1 765 184	1 735 184	-1.70
MATO GROSSO DO SUL	200 000	170 000	-15.00
MATO GROSSO	642 184	642 184	0.00
G01AS	920 000	920 000	0.00
DISTRITO FEDERAL	3 000	3 000	0.00

PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

RATATA-INGLESA 1 SAFE	A C

GRANDES REGIÕES * E ***	ARI	EA PLA	NTADA OU A PLA	ANTAR	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO *	OUTUBRO	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	NOVEMBRO	*	VARIAÇÃO (%)
T 0 T A L	91	493	90	829	-0.73
S U D E S T E	26	571	26	566	-0.02
MINAS GERAIS	16	071	16	071	0.00
ESPIRITO SANTO		649		644	-0.77
RIO DE JANEIRO		92		92	0.00
SÃO PAULO	9	759	9	759	0.00
s u L	64	722	64	063	-1.02
PARANA	24	000	24	000	0.00
SANTA CATARINA	13	500	13	500	0.00
RIO GRANDE DO SUL	27	222	26	563	-2.42
C E N T R O - O E S T E		200		200	0.00
DISTRITO FEDERAL		200		200	0.00
***********	*******	*****	********	****	******

PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

CANA DE ACUCAR

			G	F	}	4	N	D	E		E	R	E		3	I	õ	E	63				* * *	 						(HA)	COLH			*******	
U	sk	N **	I **	D **	A	D	E	5	i i		-	F	E	· E) :zt:	E **	R	Α	ς		Ã **		* * *	Ol	JTUI	3R	0		* *	NO	VEM	BR0		* *	VARIAÇÃO	***
								1)	T	Α	L.						. ,							2	818	73	9		2	818	48	7	-0	. 01
s		U	٥	E	s	τ	E																			2	371	44	3		2	371	40	7	0	.00
		MI	NA	S	G	R	ΑI	s.													٠,		į				315	00	0			315	00	0	0	. 00
		ES	PI	R)	T)	SA	NT	0					. ,	×												48	20	5			48	16	9	-0	. 07
		RI	0	DE		JA	NE	IF	20													٠,					222	88	3			222	88	3	0	.00
		SÃ	0	P,	W	0					٠.			٠.	٠		٠			•						1	785	35	5		1	785	35	5	0	. 00
S		U	L.											٠.	÷						٠.						225	68	5			225	46	9	-0	. 10
		PA	RA	N/	١.		. ,													٠							170	00	0			170	00	0	0	.00
		SA	NT	А	C	T	AR	I١	۱A.		٠.			, ,									į.				22	00	0			22	00	C	0	.00
		RI	0	GF	RAI	1D	E	DC) 5	su	L,		٠.		·						٠.	٠.					33	68	5			33	46	9	-0	. 64
C		E	N	Т	R	0	-	C) E		S	T	Ε.														221	61	i			221	61	1	0	.00
		MA	TO	(R	os	SO		00	S	UL	. ,															75	00	0			75	00	0	0	, 00
		MA	TO	(R	os	so		-10						,				٠.		٠.						51	51	1			5 1	51	1	0	.00
		GO	IA	s.																							95	10	0			95	10	0	0	.00

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

CEBOLA

GRANDES REGIÕES	* AREA PLANTADA OU A PLANTAR * (HA)	***
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* * * * * * * * * * * * * * * * * * *	ÇÃO
T O T A L	60 398 59 820	-0.9
S U D E S T E	15 757 15 757	0.0
SÃO PAULO	15 757 15 757	0.0
s u L	44 641 44 063	-1.2
PARANA	4 000 4 000	0.0
SANTA CATARINA	25 000 24 450	-2.2
RIO GRANDE DO SUL	15 641 15 613	-0.1

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

FEIJAO (EM GRAO) 1 SAFRA

***************************************	***********
GRANDES REGIÕES *	AREA PLANTADA OU A PLANTAR
E ******	**************
*	OUTUBRO * NOVEMBRO * VARIAÇÃO * (%)
****************	***********
T O T A L	1 346 630 1 379 449 2.44
S U D E S T E	421 621 418 770 -0.68
MINAS GERAIS	231 614 228 728 -1.25
ESPIRITO SANTO	39 288 38 940 -0.89
RIO DE JANEIRO	5 719 6 102 6.70
SÃO PAULO	145 000 145 000 0.00
S U L	890 897 926 567 4.00
PARANA	465 000 500 000 7.53
SANTA CATARINA	273 000 273 000 0.00
RIO GRANDE DO SUL	152 897 153 567 0.44
C E N T R O - O E S T E	34 112 34 112 0.00
MATO GROSSO DO SUL	4 000 . 4 000 0.00
MATO GROSSO,	18 302 18 302 0.00
GOIAS	10 940 10 940 0.00
DISTRITO FEDERAL	870 870 0.00
******************	**********

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

FUMO (EM FOLHA)

***********	*********	*********	***********
GRANDES REGIÕE	S * AREA	A PLANTADA OU A PLA	ANTAR
E	*********	***********	**********
U N I D A D E S DA F E D E R A	ÇÃO * OUTUBRO *	* NOVEMBRO * **********************************	* VARIAÇÃO * (%)
T 0 T A L	249 !	538 250	955 . 0.57
S U D E S T E	4 :	357 4	357 0.00
MINAS GERAIS	4 (079 4	0.00
SÃO PAULO		278	278 0.00
S U L	245	181 246	598 0.58
PARANA	24 (000 25	500 6.25
SANTA CATARINA	107 (000 107	0.00
RIO GRANDE DO SUL	114	181 114	098 -0.07
**********	********	******	******

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

MAMONA

4.4	**	-	**	**	a a		F 7K	**	* *	**	**	*	** R	* 7	*	**	* 1	~	**		* 1	* *	* 1	* *	#	***	* *	**	**					ANTA	(30.05)		2.2	***	22.2	october 1	***	*****	: 30:3
				u	н	М	N	L		- 1	5		K	-		a	Ţ	U	E		5				*						AHI	-A	PL	ANIA	(H		A	PL	ANI	AH			
											E														**	***	* *	**	**	**	* * *	***	**	****	**	***	**	***	***	**	***	****	: * *
	U	N	I	D	A	1)	E	S		DA		F	E		D	E	R	Α		Ç	Ã	(0	* *		0	TUT	UBI	RO			*		N	OVE	МВ	RO		*	VAR	IAÇÃO %)	
**	* *	*	* *	**	* *	ap	* *	**	* 4	* *	4.1	*	* *	* *		* *	* 4	F-4-	# 3	- 4-	* *	F 45	* *	* *	**	***	* *	**	* *	* *	# # 2	. 4. 4	* *	***	**	* * 4	**	***	***	**	****	*****	10.0
									Т	0	T		Д	L.																	23	88	9					23	88	9		0.	00
	S	U	D	E	S		Т	Ε.															*:								17	78	0					17	78	0		0.	00
		М	IN	AS	C	E	RA	IS																							6	28	0					Б	28	0		0.	00
		S	ÃO	P	AL	JL(ο,																								11	50	00					1 1	50	00		0.	00
	S	U	L																			ě	÷.								6	00	00					6	00	00		0.	00
		P	AR	AN	Α.																		ě,								Б	00	00					Б	00	00		0.	00
	C	Ε	N	Т	F	()	-	0	E	S		T	Ε.																		10	9						10	9		0.	00
		М	AT	0	GF	205	SS	0	DO)	SL	L								,												10	9						10	9		0.	. 00

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

MANDIOCA

***********	************
GRANDES REGIÕES **	AREA DESTINADA A COLHEITA
E *:	***************
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	OUTUBRO * NOVEMBRO * VARIAÇÃO * (%)
*************	*************
Т О Т А L	543 039 541 818 -0.22
RONDONIA	31 613 31 613 0,00
S U D E S T E	146 567 146 987 C.29
MINAS GERAIS	85 450 85 450 0.00
ESPIRITO SANTC	19 710 20 130 2.13
RIO DE JANEIRO	11 187 11 187 0.00
SÃO PAULO	30 220 30 220 0.00
s u L	290 205 288 564 -0.57
PARANA	90 000 90 000 0.00
SANTA CATARINA	75 000 75 000 0.00
RIO GRANDE DO SUL	125 205 123 564 -1.31
C E N T R O - O E S T E	74 654 74 654 0.00
MATO GROSSO DO SUL	25 000 25 000 0.00
MATO GROSSO	25 709 25 709 0.00
G01AS	23 200 23 200 0.00
DISTRITO FEDERAL	745 745 0.00
************	****************
7	

PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

MILHO (EM GRAO)

****	******	****	***	***	* * *	**:	***	**	**	***	**	**	******	***	*****	*****	**	***	****	******	***
	GRAN	N D E	s	R	Ε	G :	ΙÕ	Ε	S			* * *		AR	EA PLA	ANTADA O		A PL	ANTAR		
			E									**	******	***	*****			* * * * :	****	*******	***
U	NIDAD	E S	DA	F	Ε	D E	E R	А	Ç	Ã	0	*	OUTUB	20	*	NOV	EME	BRO	*	VARIAÇÃO)
****	********	****	***	***	***	**:	***	**	**:	***	**	* *	******	***	*****	******	**:	****	****		***
		Т	0 T	A	L.,								9	593	779		9	548	384	-(.47
	RONDONIA.													163	075			163	075		00.00
S	UDEST	Ε											3	021	230		2	960	610	-2	2.01
	MINAS GERA	AIS											1	510	522		1	447	294	- 4	.19
	ESPIRITO S	SANTO)											127	245			129	060	1	.43
	RIO DE JAN	NEIR)											33	163			33	956	2	2.39
	SÃO PAULO.												1	350	300		1	350	300	C	00.00
S	U L												4	595	416		4	610	641	(33
	PARANA												2	000	000		2	000	000	C	00.0
	SANTA CATA	ARINA	٠											990	000			990	000	(00.0
	RIO GRANDE	E DO	SUL										1	605	416		1	620	641	c	.95
С	ENTRO	- 0	E S	T i	Ε.,								1	814	058		1	814	058	(0.00
	MATO GROSS	50 DC	SU.	L										240	000			240	000	C	0.00
	MATO GROSS	50												352	308			352	308		00,0
	GOIAS												1	206	750		1	206	750	C	00.0
	DISTRITO F	FEDER	RAL.											15	000			15	000	C	00.0
****	********	****	***	***	非亦 本	**1	***	**	**:	***	**	* *	******	***	****	******	**:	****	****	******	***

PROGNOSTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA AREA NA REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

on one continue of the

SO	IA	(FM	GRAO	1

*************	***********
GRANDES REGIÕES *	AREA PLANTADA OU A PLANTAR (HA)
E ***** UNIDADES DA FEDERAÇÃO * *	**************************************
Т О Т А L	11 323 483 11 329 377 0.05
S U D E S T E	1 130 080 1 111 422 -1.65
MINAS GERAIS	566 280 547 622 -3.29
SÃO PAULO	563 800 563 800 0.00
s u L	6 380 838 6 405 390 0.38
PARANA	2 320 000 2 320 000 0.00
SANTA CATARINA	436 000 439 000 0.69
RIO GRANDE DO SUL	3 624 838 3 646 390 0.59
C E N T R O - O E S T E	3 812 565 3 812 565 0.00
MATO GROSSO DO SUL	1 300 000 1 300 000 0.00
MATO GROSSO	1 532 365 1 532 365 0.00
G01AS	929 200 929 200 0.00
DISTRITO FEDERAL	51 000 51 000 0.00
*****************************	***********

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO

TOMATE

GRANDES REGIÕES #		**************************************	
E ****** UNIDADES DA FEDERAÇÃO * *	OUTUBRO *	NOVEMBRO * VARIAC * (%)	
T O T A L	35 783	36 045	0.73
S U D E S T E	26 530	26 544	0,05
MINAS GERAIS	4 000	4 000	0.00
ESPIRITO SANTO	1 328	1 342	1.05
RIC DE JANEIRO	2 940	2 940	0.00
SÃO PAULO	18 262	18 262	0.00
s u L	5 252	5 345	1.77
PARANA	900	900	0.00
SANTA CATARINA	1 570	1 619	3.12
RIO GRANDE DO SUL	2 782	2 826	1.58
C E N T R O - O E S T E	4 001	4 156	3.87
MATO GROSSO DO SUL	116	. 116	0,00
MATO GROSSO	105	105	0,00
G01AS	3 230	3 385	4.80
DISTRITO FEDERAL	550	550	0.00



RELATORIO DE OCORRENCIAS

1. ALGODÃO HERBACEO (em caroço)

O segundo prognostico para a area plantada ou a plantar no Centro Sul, visando a safra algodoeira para 1989, é de 953.915 ha, menor 0,73% que a informada no mes anterior.

As regiões Sudeste e Sul mantiveram os dados do prognostico anterior e a região Centro Deste apresenta um decréscimo de 5,55%, provocado pelo estado do Mato Grosso do Sul.

O estado do Parana informa que no final de novembro, praticamente toda a area prevista para semeadura com a cultura do algodão na safra 88/89 ja havia sido efetivada. A maior parte da cultura atravessa o estagio de desenvolvimento vegetativo sendo que as instaladas, mais recentemente, encontram-se em germinação.

As lavouras, de um modo geral, não apresentam um bom aspecto, com maior parte das areas apresentando problemas de germinação e um crescimento desuniforme das plantas em função da estiagem.

As baixas temperaturas que se verificaram no inicio do mes de novembro, tambem não foram benéficas para o algodão, causando o tombamento das plantas, tambem conhecido por "damping of".

As praticas agricolas mais realizadas no decorrer do mes de novembro foram as "capinas" no controle das ervas daninhas, e a "raleação" com vista a proporcionar um "stand" ideal de plantas nas lavouras. Paralelamente tambem fizeram aplicações de defensivos, principalmente no controle das pragas iniciais do algodoeiro.

O estado do Mato Grosso do Sul informa uma area de 43.000 ha, 14% inferior a estimada em outubro. Esta redução podera vir a se agravar caso as condições climaticas continuem irregulares na região produtora.

2. AMENDOIM (em casca) la safra

O prognostico de area plantada ou a plantar no Centro Sul do Pais para a safra de 1989, confirma neste mes, a tendencia de decréscimos ja apontada durante os levantamentos realizados em outubro.

A Região Sudeste, maior produtora, que em outubro ja estimava queda de 8,00% em relação ao colhido em 1987, em novembro apresenta novo decréscimo (-0,05%), agora em função de Minas Gerais, onde o baixo retorno financeiro proporcionado pela cultura, e os altos custos dos insumos, proporcionou nova redução. A estimativa passa a ser de 1.280 ha, inferior em 2,14% a prevista em outubro.



Na Região Sul, houve outra queda (-2,92%), devido ao decréscimo no Rio Grande do Sul, principalmenteem Ijui, onde houve substituição pela soja em grande parte da area. Apesar do tradicionalismo dos produtores, a pouca expressividade da cultura, a inexistencia de assistencia técnica e crediticia especial, são responsaveis pela situação dessa oleaginosa no Estado, cultivada mais para o consumo no estabelecimento rural, cujos excedentes são comercializados em pequena escala, nas industrias de confeitaria. A nova estimativa de area passa a ser de 5.021 ha, inferior em 4,42% a prevista em outubro.

No Parana, toda a area prevista para o plantio com o amendoim, na safra das aguas, ja foi efetivada, com as COREAs ratificando a area inicialmente prevista de 2.700 ha.

As lavouras passam por diferentes estagios de desenvolvimento, que vai desde a germinação, até o inicio da floração, com a parcela mais significativa, em desenvolvimento vegetativo.

As condições climaticas no mes de novembro, com baixo indice pluviométrico, não foram favoraveis ao desenvolvimento das lavouras, que de um modo geral, não apresentam um bom aspecto. As primeiras colheitas deverão acontecer em janeiro.

A Região Centro-Oeste cujo unico representante é o Mato Grosso do Sul, confirma o previsto em outubro, que é de 160 ha. Devido ao retardamento do preparo do solo e plantio, face a falta de chuvas, as lavouras passam por diversos estagios, desde a germinação até o desenvolvimento vegetativo, não apresentando bom aspecto, em função do baixo indice pluviométrico por ocasião da germinação.

3. ARROZ (em casca)

A area prevista este mes para Rondonia e a Região Centro-Sul é de 3.884.455 ha, menor 0,58% do que a prevista em outubro.

Para Rondonia é estimada uma area de 166.450 ha, igual a do mes anterior. Apesar da 1a estimativa da safra 88/89 mostrar um crescimento em relação a safra 87/88, devido principalmente aos dados dos municipios de Jaru, Ouro Preto D'Oeste, . Colorado D'Oeste e Cerejeiras; fatores como a desaceleração dos desmatamentos e queimadas, demorada distribuição de sementes do governo, ascensão da Pecuaria e eliminação de areas onde eram praticados consorcios, mostram uma clara tendencia de decréscimo na produção da safra 88/89 em relação a 87/88 que podera ser confirmado pelas estimativas de acompanhamento de safra realizadas a partir de janeiro/89.

Na Região Sudeste a area estimada é de 830.347 ha, contra 830.364 ha prognosticados no mes passado.



No Espirito Santo, a area plantada e/ou a plantar, situa-se em 36.090 ha, menor 0,80% a estimativa do mes anterior (36.380 ha). Esta redução foi motivada por equivoco de informações no município de Ecoporanga, que mantiveram as informações do prognostico anterior (outubro de 1987)de 2.500 ha, quando a informação para o município para esta safra é de 1.500 ha. Para os municípios de São Gabriel e Anchieta, os dados foram ajustados para maior, assim passaram de 2.500 para 3.000 ha e de 530 para 740 ha, respectivamente.

Esta cultura nos ultimos cinco anos mostra uma ascensão gradativa, exceto na safra 87/88, que devido a longa estiagem ocorrida, registrou redução na area plantada.

O custo de produção para esta cultura situa-se em torno de cz\$145.000,00 o hectare.

Levantamentos efetuados, informam que no Estado, 6.895 produtores num total de 12.747 ha, terão assistencia técnica da EMATER/ES.

A rede bancaria, aprovou nos meses de outubro e novembro (primeiro e segundo prognosticos), 13 projetos para custeio agricola, envolvendo uma area de 439 ha.

Quanto as sementes comercializadas, constatou-se que até o momento, foram negociados 56.732 quilos, para o plantio desta safra.

No Rio de Janeiro a cultura encontra-se em fase de preparo do solo e plantio, com uma area prevista de 28.037 ha, acrescida 0.98% em relação a informada no mes anterior (27.764 ha).

Para a Região Sul, a area prevista é de 1.152.474 ha, maior 0,63%.

No Parana o ultimo levantamento de campo, referente ao mes de novembro, informa que a area prevista é identica a do mes anterior, ou seja 180.000 ha. O plantio desta graminea ja esta praticamente concluido, tendo sido semeado até o momento 90% dos 180.000 ha, faltando apenas algumas poucas areas de sequeiro localizadas na região sul e outras areas irrigadas situadas no noroeste do Estado.

O desenvolvimento inicial das plantas não é bom, em função da falta de chuvas, e as lavouras apresentam-se nos estagios de germinação (30%) e desenvolvimento vegetativo (70%).

A infestação de ervas daninhas tem sido grande, fazendo das "Capinas" uma pratica agricola muito realizada. Até o momento, existe apenas um pequeno ataque de pragas e lagartas, sem contudo comprometer o desenvolvimento da cultura.

As primeiras colheitas deverão acontecer no inicio de fevereiro, com o pique previsto para março e abril.

O prognostico para a cultura do arroz, caso se confirme o plantio dos 180.000 ha previstos, sera de 324.000 t do produto em casca.

Para o Rio Grande do Sul a area total prevista para o plantio com vistas a safra de 1989, é nesta segunda estimativa de 815.474 ha, sendo superior em 0,90% da



informada em outubro que se situa em 808.225 ha. Em comparabilidade a safra/88, quando foram cultivados 812.577 ha, a atual estimativa (815.474 ha), a supera em apenas 0,36%.

Para o arroz irrigado, a estimativa de novembro é de 785.609 ha, superando em 0,97% a de outubro (778.039 ha). O crescimento a nivel estadual nesta segunda estimativa, deve-se a novas informações de Cachoeira do Sul (+1.000 ha), São Pedro do Sul (1.100 ha), Caçapava do Sul (+500 ha), Rosario do Sul (+1.000 ha), São Borja (+5.000 ha) e Carazinho (+10 ha). Em contraposição comunicaram o não atingimento dos niveis de cultivo previsto os municipios de Alvorada (-140 ha), Canoas (-400 ha) e Gravatai (-200 ha).

Para o arroz de sequeiro, a area plantada foi de 29.865 ha, inferior em 1,06% da primeira estimativa (30.186 ha). Em relação a safra de 88 quando foram cultivados 31.637 ha, a estimativa deste mes mostra-se inferior em 5,60%. Acusam ainda reduções de areas plantadas os municípios de Feliz (-60 ha), São Sebastião do Cai (-100 ha), Guarani das Missões (-100 ha), Porto Lucena (-20 ha), Roque Gonzales (-20 ha) e Barão de Cotegipe (-30 ha).

Na Região Centro-Deste a area prevista é de 1.735.184 ha, menor 1,70%.

No Mato Grosso do Sul, as perspectivas de plantio do arroz com vistas a safra de 1989, indicam uma area a ser cultivada de 170.000 ha, apresentando um decréscimo da ordem de 15,00% em relação a informada em outubro (200.000 ha). Entre os municipios grandes produtores desta UF, as estimativas de area a serem cultivadas estão assim distribuidas:



REA A PLANTAR OU VARIAÇÃO DA LANTADA na safra AREA 1989 (ha) (%)
1989 (ha) (%)
13 500 -36,1
10 000 -23,0
10 000 -19,7
9 000 -18,2
7 000 -50,0
6 200 -45,3
6 000 -25,7
6 000 -19,7
6 000 -33,3
5 160 -42,6
5 000 -68,8
4 400
4 050 - 10,4
4 000 - 39,

Esta tendencia de redução é ratificada, tambem, através de informações preliminares dos agentes financeiros e das propostas em carteira para custeio da graminea.

As condições climaticas apresentam-se ainda irregulares, havendo possibilidades de uma redução maior na area de plantio do sistema de cultivo de sequeiro.

As lavouras conduzidas em sistema de sequeiro, encontram-se em fase de plantio, o arroz de varzea e o irrigado apresentam um certo retardamento no plantio, face as irregularidades climaticas.

No Mato Grosso a area prevista é identica a do mes anterior 642.184 ha. Calcula-se que toda area ja esteja preparada, esperando apenas as chuvas, para que se de inicio ao plantio.

Em Goias a area estimada, quando considerando os dois cultivos é de 920.000 ha, igual a do mes anterior. As condições climaticas tem sido favoraveis aos trabalhos de preparo do solo e plantio.

Com o inicio efetivo das chuvas, na maioria das regiões do Estado, os produtores sentem-se confiantes, descortinando-se perspectivas de uma safra normal.



Apresenta-se normal a procura e atendimentos financeiros para custeio, não se registrando problemas ou entraves significativos neste setor.

No Distrito Federal, a cultura encontra-se em fase de plantio, com uma area prevista de 3.000 ha, a mesma do mes anterior.

4. BATATA-INGLESA - 1a safra

O prognostico de area plantada ou a plantar na Região Centro Sul do Pais, indica um total de 90.829 ha inferior em 0,73% ao previsto em outubro.

Na Região Sudeste, houve pequeno decréscimo (0,02%), ficando agora com 26.566 ha.

Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo mantiveram os dados previstos em outubro.

Espirito Santo apresenta pequena redução de area (0,77%), em função da falta de batata semente no município de Guaçui e de reajustes no município de Iuna.

A Região Sul, informa decréscimo de 1,02%, totalizando 64.063 ha. Esta queda é decorrente de alteração no Rio Grande do Sul (2,42%), ficando com 26.563 ha. Apesar de alguns municipios terem expandido um pouco suas areas, em nivel estadual, a alteração é negativa, caracterizando a falta de sementes de boa qualidade e o desinteresse dos bataticultores face aos maus preços e dificil comercialização da safra no ano anterior.

Santa Catarina e Parana confirmaram os dados previstos em outubro.

Em Santa Catarina, a safra transcorre sem maiores problemas. A colheita ja foi iniciada em alguns municipios. O preço médio pago ao produtor foi de CZ\$ 100,00/kg.

No Parana, as lavouras na sua quase totalidade, ainda atravessam o estagio de formação de tubérculos (80%), sendo que as mais adiantadas encontram-se em maturação (20%) adentrando na colheita. Algumas lavouras instaladas mais no cedo, ja estão sendo colhidas, totalizando até o momento, cerca de 100 ha. A batata colhida é de boa qualidade, e os preços pagos ao produtor variam entre CZ\$ 4.500,00/5.500,00 a saca de 60 kg. As condições climaticas no mes, caracterizada pela falta de chuvas, não foram favoraveis ao desenvolvimento das lavouras. A concentração das atividades de colheita nesta safra, face a estiagem que atrasou o plantio, devera ocorrer no mes de janeiro, devendo estender-se até o inicio de março.

Na Região Centro Oeste cujo unico representante é o Distrito Federal, não houve alteração na estimativa.

5. CANA-DE-AÇUCAR

Os dados de area destinada a colheita para a proxima safra, situam-se praticamente nos mesmos niveis, do informado por ocasião do primeiro levantamento, apresentando uma ligeira queda de 0,01%, com 2.818.487 ha previstos. Apenas Espirito Santo e Rio Grande do Sul apresentam quedas, pois os demais estados mantem os dados. No Espirito Santo a area destinada a colheita é de 48.169 ha, menor em 0,07%, representando 36 ha, que destinam-se a forragem.

No Parana foram concluidos os trabalhos de plantio para a proxima safra, com uma area prevista de 170.000 ha, representando as areas de lavouras novas com as de cana soca. As condições de tempo no periodo, com um pequeno indice de precipitação, mostram-se desfavoraveis ao desenvolvimento das lavouras recentemente plantadas, bem como, as areas de soca que vem apresentando um desenvolvimento vegetativo muito aquem do previsto. A produção prevista para 1989, admitindo-se um rendimento de 80.000 kg/ha, é da ordem de 13.600.000 t.

Para o Rio Grande do Sul constata-se uma area de 33.469 ha, menor em 0,64%, devido o destino da produção, em alguns municipios ser o de forrageamento do gado leiteiro, em detrimento da produção de aguardente, conforme informações obtidas junto aos alambiques, embora em Porto Xavier, tenha ocorrido aumento de area com vistas ao atendimento da destilaria de alcool ali existente.

No Mato Grosso do Sul, as perspectivas não são muito animadoras para as destilarias de alcoci, alem de outros fatores desestimulantes para a expansão de area, havendo alguma possibilidade de redução da area estimada. O estagio mais significativo é o de desenvolvimento vegetativo. A area prevista é mantida em 75.000 ha.

6. CEBOLA

Os dados de area, neste segundo levantamento visando a proxima safra, situam-se praticamente nos mesmos niveis do previsto em outubro, apresentando uma ligeira queda de 0,96%, situando-a em 59.820 ha. Esta queda ocorreu em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. pois São Paulo e Parana, mantiveram os dados.

No Parana a area prevista é de 4.000 ha, com a maior parte da cultura atravessando a fase de tratos culturais, com predominancia dos estagios de formação dos bulbos (85%) e maturação (15%). As lavouras em estado avançado de maturação continuam sendo colhidas totalizando até o momento cerca de 330 ha, que produziram cerca de 1.485 t, com um rendimento médio de 4.500 kg/ha. O produto colhido no mes, apresentou qualidade variavel de regular para boa, com os preços oscilando entre CZ\$



1.400,00 a 1.600,00 a saca de 20 quilogramas. As condições climaticas vigentes no mes, caracterizou-se pelo baixo indice pluviométrico verificado nas principais regiões produtoras do estado, não sendo favoraveis ao desenvolvimento das plantas nos estagios em que se encontram. A colheita devera se processar em maior escala nos meses de dezembro e janeiro, devendo se estender até o inicio de março.

Em Santa Catarina, a area prevista é de 24.450 ha, menor em 2,20%. De um modo geral, a safra encontra-se atrasada em 15 dias e o desenvolvimento das lavouras esta bastante comprometido, mas a colheita na região litoranea esta em ritmo acelerado e algumas lavouras do Alto Vale do Itajai, que foram plantadas no cedo, tambem estão sendo colhidas. A colheita devera intensificar-se a partir de fins de dezembro até meados de janeiro. O GCEA, em virtude de um novo periodo de estiagem a partir de fins de outubro na região ceboleira, resolveu rever o rendimento médio para 8.500 kg/ha, com a ressalva de que podera ser ainda menor, apos avaliação no final da colheita. Os preços médios praticados no mes foram: A nivel de produtor - CZ\$ 90,00/kg, CEASA (atacado) - CZ\$ 142,41/kg e varejo - CZ\$ 154,96/kg.

Para o Rio Grande do Sul, é previsto uma area de 15.613 ha, menor em 0,18%, conforme novas informações de diversos municipios, com alguns apresentando decréscimos e outros acréscimos. Em relação a safra de 1988, o decréscimo é devido a perda de mudas nos viveiros e nas operações de transplante, em virtude da estiagem prolongada do periodo hibernal.

7. FEIJÃO (em grão) la safra

O segundo prognostico de area plantada ou a plantar, para a safra 89, na Região Centro-Sul, revela que em relação ao dado informado em outubro, houve um acréscimo de 2,44% atingindo agora 1.379.449 ha. Esta alteração é consequencia do incremento de 4,00% constatado na Região Sul, ja que na Sudeste registrou-se uma queda de 0,68% e na Centro-Oeste não ocorreu variação. Na Região Sul, a estimativa alcançou neste mes, 926.567 ha. O Parana foi o principal responsavel por este acréscimo, uma vez que, a estimativa de 500.000 ha plantados supera em 7,53% a registrada no mes anterior. Neste Estado, no final do mes de novembro, foram concluidos os trabalhos de semeadura. O ultimo levantamento de campo realizado peias COREAs, indica que foram plantados para a safra 88/89, 526.000 ha, portanto uma area um pouco maior que a prevista no mes anterior. Calcula-se no entanto que 26.000 ha, foram totalmente perdidos, nada podendo produzir em função da estiagem. Dos 500.000 ha cultivados dada as varias épocas de plantio, cerca de 50% encontram-se na fase de desenvolvimento vegetativo, 25% na floração, 20% na frutificação e 5% em maturação, e ja adentrando na fase de colheita.



O feijão colhido neste inicio de safra apresenta qualidade de regular para boa, com os preços a nivel de produtor, variando entre CZ\$ 15.000,00/18.000,00 a saca de 60 quilos para feijões de cor e rajados e entre CZ\$ 14.000,00/17.000,00 a saca de 60 quilos para o feijão preto.

As lavouras de um modo geral, não apresentam um bom aspecto, em consequencia da falta de chuvas que tem prejudicado o melhor desenvolvimento das plantas.

Em Santa Catarina foi mantida a area prevista de 273.000 ha no entanto, ha uma perspectiva de queda em virtude das fortes chuvas de granizo que atingiram a região oeste do Estado.

No Rio Grande do Sul a area cultivada com a leguminosa para a primeira safra de 1989, tem neste mes, comparativamente ao anterior um acréscimo de 0,44% passando para 153.567 ha. Este acréscimo de 670 ha deve-se ao incremento do cultivo na primeira quinzena de outubro, apos as chuvas regulares de setembro e que permitiu a ampliação do cultivo levando inclusive, a falta de sementes em varias regiões.

Dentre as Microrregiões que acusaram aumentos destacam-se: Colonial de Ijui (200 ha), Vale do Jacui (270 ha) e Alto Camaquã (500 ha). Com maiores reduções de areas sobressaem: Litoral da Lagoa dos Patos (130 ha) e Lagoa dos Patos (600 ha).

Na região Sudeste a area prevista ficou em 418.770 ha. Minas Gerais informa um decréscimo de 1,25% na estimativa da area plantada ou a plantar que agora é de 228.728 ha. Varios fatores concorreram para esta redução tais como: altos riscos que a cultura apresenta, altos custos de implantação da lavoura e as taxas elevadas de juros que incidem sobre os financiamentos agricolas.

No Espirito Santo a area informada de 38.940 ha esta menor em 0,89% quando comparada a de outubro. Embora tenha ocorrido acréscimos nos dados dos municipios de Nova Venécia, Jaguari, Serra e Jeronimo Monteiro as reduções constatadas nos municipios de Guaçui e Anchieta redundaram, em nivel estadual, na queda da area. O Rio de Janeiro registra uma area plantada ou a plantar de 6.102 ha, maior em 6,70%. Esta expansão na area ocorreu em virtude dos bons preços do produto no mercado, o que estimulou os agricultores em ampliar suas areas de cultivo.

Na Região Centro-Oeste, a area plantada ou a plantar de 34.112 ha não sofreu alteração.

8. FUMO (em folha)

A segunda estimativa da area plantada ou a plantar para safra fumicula de 1989 no Centro Sul é de 250.955 ha, maior 0,57% quando comparada a informada em outubro.



A região Sudeste manteve a estimativa do mes anterior, ou seja, 4.357 ha, enquanto a região Sul apresenta um pequeno acréscimo de 0,58%, devido a variações nos estados do Parana e Rio Grande do Sul.

O estado do Parana informa que toda area prevista para o plantio com a cultura do fumo ja foi transplantada e a estimativa para este mes é de uma area de 25.000 ha, maior 6,25% que a prevista no mes anterior.

A maior concentração de plantio do fumo verifica-se nas microrregiões do Extremo Oeste Paranaense, Sudoeste Paranaense, Colonial de Irati e Alto Rio Negro Paranaense.

A cultura, de um modo geral, apresenta um aspecto apenas regular em função da estiagem, sendo que a falta de chuvas alem de atrasar o plantio, tambem prejudica o desenvolvimento das plantas, que passam pelos estagios de desenvolvimento vegetativo e floração.

Capinas e aplicação de defensivos em carater preventivo foram as praticas agricolas mais freguentes no periodo.

Nas lavouras transplantadas mais cedo, por volta de agosto/setembro, e que se encontram no estagio de floração, verifica-se a pratica da "capação", que consiste na retirada da flor da planta, objetivando dar melhor qualidade as folhas do fumo.

As primeiras colheitas deverão acontecer ja no inicio do mes de janeiro, devendo estender-se até o mes de abril.

Ja o estado de Santa Catarina manteve a informação do mes anterior, ou seja, 107.000 ha. A colheita ja foi iniciada em algumas regiões litoraneas. O rendimento esta muito baixo e a qualidade do produto colhido não é boa. Como tambem as chuvas de granizo, que atingiram a região oeste do Estado, poderão provocar alterações para as futuras informações.

O estado do Rio Grande do Sul informa uma area de 114.098 ha, menor 0,07% quando comparada ao mes anterior. Este decréscimo é devido a novas informações dos municipios de Rolante e Gaurama, sendo que o primeiro informa um decréscimo de 97 ha e o segundo um acréscimo de 7 ha.

A atual estimativa da safra situa-se superior ao da safra anterior, devido ao acordo estabelecido entre as industrias fumageiras e o Sindicato dos trabalhadores do ramo que levaram a uma segura política de comercialização, com correções diarias de preços, trazendo tranquilidade aos produtores, pois ao entregarem o produto receberão pagamento dentro da cotação correspondente a OTN fiscal.



9. MAMONA

O prognostico a nivel de grandes Regiões, comparativamente, com o mes anterior, mantem-se inalterado, estimando-se uma area plantada ou a plantar de 23.889 ha.

O Parana informa que toda area prevista para a safra de 1989 ja se encontra plantada e, as ultimas informações de campo ratificam a estimativa inicial de area, ou seja, de que no ano de 1989 deverão se apresentar para a colheita 6.000 ha.

A cultura da mamona na sua totalidade se encontra no estagio de desenvolvimento vegetativo.

A unica pratica agricola desenvolvida junto as areas de mamona foram as "Capinas" objetivando eliminar a ocorrencia de plantas invasoras.

As primeiras colheitas deverão acontecer no inicio do mes de março, devendo ser intensificada nos meses de junho e julho.

A perspectiva de produção permanece inalterada, isto é, espera-se colher nesta safra (88/89) cerca de 9.000 t de mamona em bagas.

O Mato Grosso do Sul no seu segundo prognostico, mostra que a area plantada ou a plantar é de 109 ha, portanto igual a informada em outubro. Quanto a produtividade esperada sofreu um ajuste passando de 1.248 para 1.257 kg/ha, e preliminarmente é aguardada a produção de 137 t da oleaginosa.

No Estado são apenas tres municipios os produtores (Anaurilandia, Jatei e Navirai) e quando comparada com area plantada na safra de 1988 (198 ha), nota-se uma redução de 44,95%.

O estagio predominante é de instalação das lavouras.

10. MANDIOCA

A area destinada a colheita de 541.818 ha para a safra 89 na Região Centro-Sul e Rondonia, é apenas 0,22% inferior que a registrada em outubro.

Em Rondonia, a cultura com uma area destinada a colheita de 31.613 ha, apresenta uma tendencia de crescimento e se firma como uma das mais difundidas pela pesquisa e extensão rural no Estado. Varios fatores contribuem para esta expansão, tais como: sua facilidade de condução, otimos resultados de produtividade alcançados, uso diversificado nos estabelecimentos rurais, instalações de farinheiras comunitarias e ainda, o incentivo ao plantio através do governo estadual uma vez que, a produção é insuficiente para atender a procura.

A Região Sudeste registra, neste mes, um acréscimo de 0,29% situando-se agora em 146.987 ha.



Apenas o Espirito Santo promoveu um acréscimo de 2,13% no prognostico que passa a ser 20.130 ha. Isto ocorreu em função dos ajustes das areas a serem colhidas nos municipios de Pedro Canario, Muniz Freire e Anchieta. Minas Gerais (85.450 ha), Rio de Janeiro (11.187 ha) e São Paulo (30.220ha) mantiveram as estimativas.

Na Região Sul a previsão da area destinada a colheita é de 288.564 ha, menor em 0,57%.

O Rio Grande do Sul foi o responsavel por esta queda ja que os 123.564 ha informados neste mes, esta menor em 1,31% quando comparados ao mes passado. Como ja havia sido alertado anteriormente, as fortes geadas ocorridas neste Estado, provocaram necrose e perda das ramas em quantidade razoavel, redundando na falta de manivas para o plantio. O decréscimo da area a ser plantada, tem sua maior expressividade em municipios das microrregiões: Encosta da Serra Geral (-1.450 ha), Colonial do Alto Taquari (-24 ha) e Colonial de Santa Rosa (-235 ha).

O Parana com 90.000 ha e São Paulo com 75.000 ha confirmam suas estimativas iniciais.

Na Região Centro-Oeste não ocorreu alteração sendo mantida portanto, a area destinada a colheita de 74.654 ha.

11. MILHO (em grão)

As informações de campo para o segundo prognostico de area plantada ou a plantar na safra de 1989, no Centro-Sul e Rondonia com a cultura do milho, acusam em relação a primeira previsão um decréscimo de 0,47%, sendo agora 9.548.384 ha. Em nivel de Grandes Regiões, não houve tambem modificações significativas. A Sudeste com menos 2,01%, a Sul com mais 0,33% e a Centro-Oeste repete o dado anterior, respectivamente, 2.960.610 ha, 4.610.641 ha e 1.814.058 ha.

Em Minas Gerais, a area plantada ou a plantar em 1989, nesta segunda estimativa, apresenta um decréscimo de 4,19%, situando-se em 1.447.294 ha. Os motivos que contribuiram para esta queda, foram os seguintes: elevados custos de produção, altas taxas de financiamento e sobretudo, o atraso do inicio das chuvas em algumas regiões, retardando o preparo do solo, e consequentemente o plantio.

A area plantada no Espirito Santo passa de 127.245 ha para 129.060 ha; um acréscimo de 1,43%, devido a novos levantamentos efetuados nos municipios de Boa Esperança, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Aracruz, Jaguaré, Serra e Anchieta.

O inicio das chuvas e preços razoaveis do produto, fizeram com que a area plantada ou a plantar no estado do Rio de Janeiro, obtivesse em relação a informação de outubro uma expansão de 2,39%, elevando-a para 33.956 ha.



A area plantada com milho no Rio Grande do Sul, neste segundo prognostico da safra/89, é de 1.620.641 ha, maior 0,95% que a informada em outubro (1.605.416 ha). Este acréscimo é consequencia de novas informações das regiões produtoras, sendo mais expressivos nos municipios de Santo Cristo (5.000 ha), Santa Maria (5.000 ha), Palmitinho (2.200 ha), Encruzilhada do Sul (2.000 ha) e Caçapava do Sul (1.000 ha). Com as condições climaticas favoraveis no periodo, a lavoura ja atingiu cerca de 90% do plantio. Como a maioria se encontra na fase de desenvolvimento vegetativo, periodo bastante critico, quando o produto se torna mais exigente em recursos hidricos, as chuvas regulares alcançam grande importancia nesta oportunidade.

12. SOJA (em grão)

A area plantada ou a plantar esta prognosticada em 11.329.377 ha, maior 0,05% que a informada mes passado. Este acréscimo decorre de modificações ocorridas em Santa Catarina (+0,69%) e Rio Grande do Sul (+0,59%), embora em Minas Gerais haja diminuição de 3,29%.

Em nivel de regiões, a Sudeste mostra-se menor 1,65% enquanto na Sul o acréscimo tenha alcançado 0,38%. Em Minas Gerais é confirmada a previsão de aumento em relação a safra anterior, sem contudo atingir os niveis apontados pelo prógnostico de outubro. Tal fato deve-se a atrasos no preparo do solo e plantio, em função da estiagem ocorrida em algumas regiões produtoras, até a data de referencia deste levantamento. O inicio do periodo chuvoso, em tempo habil para o plantio, certamente ira influir positivamente nos futuros levantamentos, pois as perspectivas de mercado acham-se promissoras e comparativamente a outros produtos, mais seguras. Mantendo-se a atual expectativa, a area mineira sera de 547.622 ha, determinando para a região Sudeste 1.111.422 ha, ja que São Paulo mantem-se nos niveis de outubro, isto é, 563.800 ha. Na Região Sul, o incremento de 0,38% leva a area de 6.380.838 ha prognosticados mes passado, para 6.405.390 ha neste mes. Em Santa Catarina, as operações de plantio transcorrem normalmente com a area sendo corrigida para 439.000 ha. No Rio Grande do Sul, a area passa de 3.624.838 para 3.646.390 ha. O aumento de 21.552 ha decorre de novas informações de municipios das Microrregiões de Campanha (8.500 ha), Campos de Vacaria (6.850 ha), Colonial de Irai (4.100 ha), Vale do Jacui (3.000 ha), Colonial de Santa Rosa (2.800 ha), Colonial de Erechaim (2.150 ha), Alto Camacua (1.000 ha), Porto Alegre (250 ha), Colonial do Alto Taquari (150 ha) e Soledade (100 ha). Por outro lado, houve Microrregiões que apresentaram queda no mesmo periodo. Em relação a safra passada, quando foram cultivados 3.465.471 ha, houve uma expansão da area de 5,22%, o que em valores absolutos, representa 180.919 ha. Considere-se que para a safra passada, a estiagem prolongada de verão, causou



uma perda de apenas 29.329 ha, mas pela redução drastica do rendimento médio para 1.057 kg/ha, levou a uma queda de 2.000.000 de toneladas de grãos. A safra americana, para este ano, esta avaliada em 41,15 milhões de toneladas, inferior 21,55% da safra anterior. Os estoques nos EUA em outubro decresceram 58,64% em relação a igual periodo no ano anterior. Estes fatores vem mantendo os preços internacionais para o grão, oleo e farelo, embora com um sentimento baixista, pois do intervalo de 7 a 9 dolares o Bushel, passou para 6,75 a 8,75.

13. TOMATE

O prognostico de cultivo de tomate na Região Centro-Sul, para a safra de 1989, atinge a uma area plantada ou a plantar de 36.045 ha elevada em 0,73% quando comparada ao mes anterior (35.783 ha).

Na Região Sudeste houve um aumento de 0,05% passando a estimativa de area plantada ou a plantar para 26.544 ha. Este incremento é consequencia de ajustes nas estimativas no Estado do Espirito Santo. A previsão para esta cultura, apresenta uma pequena variação positiva na area plantada ou a plantar, na ordem de 1.05%, passando de 1.328 ha para 1.342 ha, em relação ao informado no mes passado. Este aumento de area é explicado pelos reajustes nos municipios de: São Gabriel da Palha que vinha informando somente a area correspondente a um plantio, aumentando assim a area de 4 ha para 15 ha/ano; Aracruz que informou pela 1a vez a intenção de plantio de 2 ha, enquanto que no municipio de Ibatiba a COMEA decidiu em ajustar a area de 6 para 7 na.

A expectativa é de que a area a plantar em 1989, se estabilize em torno da estimativa acima informada.

Na Região Sul a area prevista é de 5.345 ha, de area plantada ou a plantar registrando-se um acréscimo de 1,77%, em relação aos dados do mes anterior. Esta elevação se deve aos seguintes Estados:

Santa Catarina, que registra um acréscimo de 3,12% na area de plantio, passando para 1.619 ha, estando esta estimativa sujeita a alterações futuras; Rio Grande do Sul a area plantada com tomate para a colheita em 1989 é estimada, neste mes, em 2.826 ha, elevada em 1,58%, quando comparada com o primeiro prognostico efetuado em outubro e que era de 2.782 ha. Esse aumento deve-se a novas informações procedentes de municipios da microrregião da Encosta da Serra Geral, principalmente, Nova Petropolis, Bom Principio e São Sebastião do Cai, bem como, de outras Regiões do Estado, como: Rio Pardo, Jacutinga e Ibiraiaras. Na Região Centro Oeste é estimada uma area de plantio de 4.156 ha, excedendo em 3,87% ao informado no mes anterior.



Esta variação é resultante de levantamentos efetuados em Goias, cuja area de plantio foi aumentada em 4,80%, passando de 3.230 ha para 3.385 ha.

LSPA - LEVANTAMENTO SISTEMATICO DA PRODUCAO AGRICOLA

GCEA - GRUPO DE COORDENACAO DE ESTATISTICAS AGROPECUARIAS

. COORDENADORES ESTADUAIS

RO	JOSE ALEXANDRE T DE SOUZA 78 900 - PORTO VELHO	AV DUQUE DE CAXIAS, 1223 TEL: (069) 2213077 2213658
AC	ELDER DE OLIVEIRA COSTA 69 900 - RIO BRANCO	RUA BENJAMIN CONSTANT, 506 TEL: (068) 2241382 2241490
AM	ADELAIDE MORAIS DA MOTA 69 000 - MANAUS	RUA LOBO D ALMADA, 272 TEL: (092) 2320188 2320086
RR	JOSE MARIA DOS SANTOS SERRAO 69 300 - 50A VISTA	AV GETULIO VARGAS, 76-E CENTRO TEL: (095) 2244425 2244103
PA	JAIME FREIRE CAMPOS 66 000 - BELEM	AV GENTIL BITTENCOURT, 418 TEL: (091) 2245364 2227595
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA 68 900 - MACAPA	AV FAB, 1465 TEL: (096) 2223574 2222796
MA	FRANCISCO ALBERTO BASTOS DE OLIVEIRA 65 900 - SAO LUIZ	RUA JOAQUIM TAVORA, 49 TEL: (098) 2226316 2220350
PI	NILSON DE MIRANDA LEAO 64 020 - TERESINA ·	RUA SIMPLICIO MENDES, 436 NORTE TEL: (086) 2224161 2224163 .
CE	FRANCISCO OCTAVIO CUNHA PIRES 60 000 - FORTALEZA	RUA MAJOR FACUNDO, 733 10 AND TEL: (085) 2435455 2315352 ,
RN	JOSE GONCALVES DE CARVALHO 59 020 - NATAL	PRACA PEDRO VELHO, 435 TEL: (084) 2221426 2223695
PB .	EDU ELOY 58 000 - JOAO PESSOA	RUA IRINEU PINTO, 204 TEL: (083) 2411560 2411640
PE	ALUISIO ARAUJO CAVALVANTE 50 060 - RECIFE	RUA DO HOSPICIO, 387 TEL: (081) 2215921 2310811
AL	PAULO CEZAR DE SOUZA 57 000 - MACEIO	RUA TIBURCIO VALERIANO, 125 TEL: (082) 2211531 2232665
SE	GERALDO DE MELO MENEZES 49 000 - ARACAJU	RUA RIACHUELO, 1017 TEL: (079) 2228198 2220634
ВА	JOSIEL ALVES DE MORAES 40 000 - SALVADOR	AV ESTADOS UNIDOS, 50 TEL: (071) 2439277 2439185
MG	CARLOS ALBERTO PEREIRA 30 000 - BELO HORIZONTE	RUA OLIVEIRA, 523 TEL: (031) 2230554 2231078
ES	REYNALDO QUINTINO RODRIGUES 29 010 - VITORIA	RUA DUQUE DE CAXIAS, 217 TEL: (027) 2233971 2235026
RJ	GERALDO MODENESI HERZOG 22 260 - RIO DE JANEIRO	RUA HUMAITA, 85 TEL: (021) 2862498 2862348
SP	GONCALO MANOEL F L DAVID 04 542 - SAO PAULO	RUA URUSSUI, 93 TEL: (011) 2826219 8830077
PR	JORGE MRYCZKA 80 000 - CURITIBA	RUA CARLOS DE CARVALHO, 552 TEL: (041) 2349122 2241978 .
sc	LAURO PIMENTEL JUNIOR 88 000 - FLORIANOPOLIS	RUA JOAO PINTO, 12 TEL: (0482) 441421 441725
RS	RAUL FERNANDO EHLERS 90 010 - PORTO ALEGRE	RUA AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 TEL: (0512) 286444 285792
MS	FATMATO EZZAHRA SCHABIB HANY 79 013 - CAMPO GRANDE	RUA BARAO DO RIO BRANCO, 1431 TEL: (067) 7211902 7211525
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO 78 040 - CUIABA	AV XV DE NOVEMBRO, 235 TEL: (065) 3222121 3222225
GD	JOVINO PIRES DA SILVA 74 000 - GOIANIA	AV TOCANTINS, 675 TEL: (062) 2245243 2257622
DF	ANTONIO JOSE DE SOUZA BIFFI 70 300 - BRASILIA	SCS - QUADRA 06 BLOCO A 5 ANDAR TEL: (061) 2246954 2246897